



ID: 63281528

24-02-2016

SAÚDE

Eutanásia vai a debate

PETIÇÃO Número de assinaturas já leva tema ao Parlamento.

TERESA OLIVEIRA

Mais de 5600 pessoas assinaram, desde o dia 17 até ao início da noite de ontem, a petição a favor da despenalização e regulamentação da morte assistida [eutanásia], iniciativa do movimento cívico 'Direito a morrer com dignidade'. Já ultrapassou as 4 mil assinaturas necessárias para obrigar a Assembleia da República a debater o assunto em Plenário.

António-Pedro Vasconcelos, um dos proponentes do manifesto, confessou ao **CM** já estar à espera "da adesão dos portugueses, por ser um tema ao qual são muito sensíveis". Questionado se há urgência em legislar o assunto, o realizador defende que o processo deve ser feito com ponderação: "Tem de se legislar com muito cuidado e



Movimento defende que eutanásia não deve ser alvo de um referendo

seguir os exemplos de outros países como a Bélgica, a Suíça e os Estados Unidos da América."

João Semedo, ex-coordenador do Bloco de Esquerda, ou-

tro dos proponentes do manifesto, defende que a eutanásia não deve ser alvo de referendo.

A petição, dirigida à Assembleia da República, está dispo-

PORMENORES

Menores

Bélgica, Holanda e Luxemburgo são os únicos países europeus a autorizar a eutanásia. Os belgas também permitem a morte assistida em menores de idade.

Opções

A morte assistida pode ser feita pelo doente, que toma a medicação prescrita, ou pelo médico, que aplica a substância.

Saúde debate tema

As ordens dos médicos e enfermeiros estão a realizar debates sobre a eutanásia, de forma a clarificar a posição de ambos os profissionais face ao assunto.

nível na internet e conta com o apoio de figuras públicas como José Pacheco Pereira, Francisco Louçã ou Francisco George, diretor-geral da saúde. ■